

# Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor e Prop.: P.º ALFREDO MARTINS DA ROCHA  
Administrador: ARTUR BASTO

Director:  
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS  
Telefone 8451

Redacção e Administração: R. D. António Barroso 42-44  
Composto e Impresso: Tip. «Vitória» — BARCELOS

## BOMBEIROS V. DE BARCELOS

### Festa comemorativa do 72.º aniversário da sua inauguração

Na passada sexta-feira, Dia de Reis, passou o 72.º aniversário da inauguração da prestante e humanitária associação dos Bombeiros Voluntários de Barcelos.

Todavia, em virtude do Dia de Reis, não ser agora dia santificado, a festa comemorativa do seu aniversário efectuou-se no pretérito domingo e, como é tradicional, decorreu no meio de grande entusiasmo e sempre com muito brilhantismo.

Na nossa terra a simpatia que todos os seus naturais dedicam às suas briosas corporações de bombeiros, faz com que as suas festas a que todos sempre se associam, atinjam um brilho excepcional. E a essas festas, com igual entusiasmo, também nunca deixam de se associarem as entidades locais mais representativas.

Assim, podemos dizer, sem que tal constitua exagero que, na nossa cidade, uma festa de Bombeiros, é sempre uma festa de Barcelos.

Foi, pois, neste tradicional ambiente festivo que se desenrolaram as diversas cerimónias comemorativas do 72.º aniversário da inauguração dos Bombeiros Voluntários de Barcelos.

#### De manhã

As cerimónias comemorativas iniciaram-se com a alvorada pela banda da Corporação.

Cerca das 11 horas, no Largo dos Bombeiros, com a presença das direcções e dos Corpos activos das Associações de Bombeiros de Barcelos e de Barcelinhos, banda da Corporação, deputações de Bombeiros das Corporações de Esposende, Fafe, Gondomar, Porto, Famalicão e Taipas e do numeroso público, procedeu-se ao hasteamento da bandeira no edifício social.

Depois desta cerimónia, os bombeiros presentes, sob o comando do Comandante dos Bombeiros Voluntários de Fafe, como Delegado da Liga dos Bombeiros Portugueses desfilaram em direcção à Igreja Matriz.

Neste templo o Rev. Alfredo Rocha, Prior de Barcelos, celebrou missa por alma dos bombeiros e sócios falecidos.

Na capela-mor, em lugar de honra, assistiram os Srs. Presidente e Vice-Presidente da Câmara, Comandante do Posto da G. N. R., Direcções dos Bombeiros de Barcelos e de Barcelinhos e outros convidados.

(Continua na página 3)



A Direcção e Corpo Activo dos Bombeiros de Barcelos em 1948

## O aniversário do Jornal de Barcelos e a imprensa

Vários jornais se referiram, com palavras muito elogiosas e amigas, ao aniversário do nosso jornal. Recebidas com a mais viva emoção, aqui se deixa consignado a esses nossos queridos e simpáticos colegas, o mais profundo reconhecimento.

Disse o «Diário do Minho», de 5 de Janeiro:

«Passou mais um aniversário deste vibrante paladino regional, dirigido pelo ilustre escritor e nosso querido amigo, sr. P.º Alberto da Rocha Martins.

Jornalista de garra, aprimorado na forma e profundo conhecedor dos problemas de hoje, aquele sacerdote imprime ao *Jornal de Barcelos* uma orientação que faz dele um dos órgãos mais conceituados do país.

Formulamos os melhores votos para um novo ano cheio de prosperidades».

Também a «Semana Tir-sense» registou o aniversário do nosso jornal com estas palavras:

«Entrou no sétimo ano de publicidade, o nosso distinto colega *Jornal de Barcelos*, da proficiente direcção do sr. P.º Alberto da Rocha Martins.

Ao muito prezado confrade, jornal a que o progresso de Barcelos muito deve, apresentamos as nossas felicitações».

Do Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo, recebemos o seguinte officio:

... Snr. Director do *Jornal de Barcelos*

Em nome do Senhor Secretário Nacional, no meu próprio e do corpo redactorial desta Repartição, tenho a honra de felicitar V. pelo aniversário do jornal da sua muito digna direcção, fazendo votos pelas suas prosperidades

(Continua na página 6)

## A HORA DA JUSTIÇA

Por G. de A. Monteiro

A resolução do Governo Português — anunciada aos representantes da imprensa e da rádio, portugueses e estrangeiros — pelo Ministro Paulo Cunha, imediatamente após a admissão de Portugal na Organização das Nações Unidas, causou verdadeira sensação nos meios internacionais. Louva-se, uma vez mais, o sentido da oportunidade da diplomacia portuguesa e, neste caso, a rapidez e a segurança do procedimento adoptado contra a União Indiana dentro das mais perfeitas regras da convivência internacional.

Como disse o Snr. Ministro dos Negócios Estrangeiros — «Têm estado na sombra, desde há algum tempo, os casos dramáticos da invasão e usurpação dos territórios de Dadrá e Nagar-Aveli — esses enclaves portugueses da costa do Malabar, como tais cercados inteiramente por território da União Indiana, um e outro situados na vizinhança de Damão. É altura de trazer outra vez para a luz esses casos de agressão e sequestro de territórios, a respeito dos quais a violação frontal dos princípios do Tibete e da Carta das Nações Unidas, por parte da União Indiana, é verdadeiramente clamorosa. Trata-se de domínios portugueses, integrantes do território nacional e sob incontestável e incontestada soberania portuguesa — todavia sequestrados, por parte da União Indiana, do exercício efectivo dessa soberania pelas autoridades legítimas de Portugal.

E depois de recordar, em pormenor, o que foram os miseráveis atentados de bandos irresponsáveis, chefiados por conhecidos comunistas, e a coberto da protecção da força pública, contra os territórios portugueses de Dadrá e Nagar-Aveli e contra os seus habitantes, muitos dos quais, nascidos na Índia, pagaram com a vida a sua fidelidade à Pátria a que os seus maiores pertencem há mais de quatrocentos anos, o Prof. Paulo Cunha referiu a decisão tomada pelo Governo Português: intentar no Tribunal Internacional de Justiça, da Haia, uma acção contra o governo da União Indiana para o restabelecimento dos nossos direitos de soberania em relação aos territórios usurpados.

É evidente, como explicou o Snr. Ministro dos Negócios Estrangeiros, que já antes Portugal poderia ter tomado essa

(Continua na página 2)

## Tribuna Livre

RECEBEMOS a visita do Semanário «Tribuna Livre».

Dirige-o o espírito moço, combativo, perspicaz e prudente do já conhecido jornalista Dr. António José da Costa.

Lemos o novo jornal.

Do seu conteúdo, da sua ânsia de vida, das secções diversas em que vibrantemente são tratados problemas de ordem concelhia, distrital, nacional ou internacional, deduzimos que não é mais um a engrossar a fileira já longa dos jornais do País. É, pelo que nos foi dado antever, uma voz serena, mas, insistente a chamar os homens à realidade da vida e dos seus problemas e, sem subserviências, sem cobardias e sem respeitos hu-

manos, a profligar os erros e a clamar, sem receios nem compadrios, justiça e solução para os gritantes problemas do concelho e do Distrito.

Nasce em Amares este novo jornal, mas, a sua acção, como não poderia deixar de ser, transcende, e ainda bem, os limites do concelho para tratar, com objectividade e amor, assuntos de ordem geral que se prendem com os interesses sociais, políticos e religiosos.

O seu director, em artigo de fundo, diz «o que somos, o que queremos» e a certo ponto afirma:

«Sob o ponto de vista religioso os que lançam e sustentam a «Tribuna Livre» são católicos. E poderia parecer

# A HORA DA JUSTIÇA

(Continuação da página 1)

decisão. Somente, como o nosso País não era membro das Nações Unidas a sua adesão ao Estatuto Internacional do Tribunal Internacional de Justiça não obrigava qualquer nação demandada, embora membro daquela Organização internacional, a aceitar a jurisdição daquele Tribunal.

Com a admissão de Portugal nas Nações Unidas a situação é diferente. A nossa adesão àquele Estatuto, reconhecendo como obrigatória a jurisdição do Tribunal Internacional para quaisquer litígios internacionais de carácter jurídico, coloca-nos em pé de igualdade com as outras nações membros da O. N. U.: os mesmos direitos e as mesmas obrigações. O artigo 94 da Carta das Nações Unidas impõe a todos os membros o dever de se conformarem com as decisões daquele alto Tribunal em todos os litígios de que sejam parte.

Vai agora a União Indiana ter a última oportunidade de mostrar a sinceridade dos seus sentimentos de amor à paz entre as nações, de respeito pelos meios pacíficos de decidir questões internacionais, de acatamento aos princípios que tão alto proclama e tão pouco tem servido.

Soubemos esperar pacientemente pela nossa hora. Mas quando ela chegou, não perdemos tempo: no dia 14 de Dezembro foi o nosso País admitido nas Nações Unidas; no dia 21 fizemos a declaração solene de reconhecimento da jurisdição do Tribunal Internacional; no dia 22 entrava o nosso pedido no Tribunal da Haia.

que está tudo dito. Mas não assim.

Somos dos que já deram fé de que chegamos a uma época em que há duas classes de católicos; uma constituída pelo pequeno número dos que realmente possuem o espírito de Cristo — daquele Cristo real que veio ao mundo há dois milhares de anos — e outra formada pela grande Legião dos que apenas "são católicos". Nesta divisão apocalíptica dos católicos, nós pretendemos ser dos do verdadeiro Cristo.

"Tu também és dos d'Ele!" A sublimidade das palavras que Pedro ouviu naquela noite! Também nós queremos ser dos d'Ele, no exacto sentido que nestas palavras foi posto pelos inimigos de Cristo. Dos d'Ele para possuir uma doutrina. Dos d'Ele para tentar realizar neste mundo de ódios, perseguições e miséria, neste mundo de injustiças, neste mundo onde se conta por legiões o número dos que têm fome e agonia de doença, a missão espiritual e social de redenção e salvação em que Ele mesmo veio cá. Dos d'Ele, não para conseguirmos "viver" ou para nos instalarmos na vida, mas para termos coragem de renunciar, de abnegar, e de voluntariamente meter os nossos ombros debaixo da cruz que as vítimas da injustiça e os miseráveis já não aguentam.

Queremos ser dos que "estão com Ele". Queremos pertencer ao número dos que podem ouvir: — "sim, tu também estavas com Ele". Ao número dos que, se o negam alguma vez porque humanos e frágeis ouvem cantar o galo".

Apraz-nos salientar este aspecto que por sua natureza, garante os restantes. Precisando melhor a ideia diremos: o facto de *Tribuna Livre* ter director e colaboradores católicos de verdade é razão bastante para nos pôr inteiramente ao seu lado e para contarmos com mais um paladino da verdade e da justiça.

Que atinja os fins que se propõe e que viva muitos anos são os nossos votos.

## Mundanismo

Fazem anos pelo que lhes apresentamos muitos parabéns os nossos amigos:

Hoje — As Snr.<sup>as</sup> D. Delfina Atália Guimarães Faria e D. Maria Ondina Gomes de Sá e a menina Maria da Conceição da Cruz Sousa Lima. Amanhã — A Snr.<sup>a</sup> D. Maria de Lourdes Pontes de Albuquerque Faria.

Sábado — O Snr. José Gomes Fernandes.

Domingo — A Snr.<sup>a</sup> D. Maria Idalina Santos Lopes, os Snrs. Agostinho Pires da Silva e Júlio César da Cunha Valongo e o menino Carlos Manuel Basto Pacheco Rodrigues.

Segunda — A Sr.<sup>a</sup> D. Antonina da Conceição Fonseca.

Quarta — As Snr.<sup>as</sup> D. Maria Manuela de Sá Ramires Barreiros, Dr.<sup>a</sup> D. Maria Emilia Machado Maciel Beza Ferraz Torres e D. Maria Julieta Sousa Cunha e o Sr. Dr. Mário Vieira de Sousa Basto.

—)(—

## IMPRENSA

### Gazeta Literária

Recebemos esta bela revista literária da Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto que, como habitualmente, insere brilhante colaboração de escritores portugueses.

### Terras de Portugal

Dirigida pelo nosso amigo Snr. José de Matos recebemos o n.º 47 do mês de Dezembro da revista de Turismo "Terras de Portugal".

### Praia do Sol

Entrou no sétimo ano de vida o nosso brilhante confrade "Praia do Sol", dirigido superiormente por António Correia. Festejamos o seu aniversário e desejamos-lhe longa vida.

## Comissão Executiva para as Comemorações do Centenário de Mouzinho

Da Comissão Executiva para as Comemorações do Centenário de Mouzinho de Albuquerque recebemos o ofício que transcrevemos e muito agradecemos.

... Senhor

"Por esta Comissão não ter serviços próprios de secretaria, só hoje se me tornou possível cumprir o grato e imprescindível dever de agradecer, a V. Ex.<sup>a</sup> a valiosa cooperação que o seu tão conceituado Jornal dispensou às comemorações do centenário do Grande Português que se chamou Joaquim Augusto Mouzinho de Albuquerque, ocorrido averiguadamente em 12 do passado mês de Novembro, e não em 10 ou 11, como por vezes se afirmou.

A prestimosa Pequena Imprensa — pequena pela modéstia de recursos materiais, mas Grande pela probidade, isenção, civismo, acção educativa e indefectível patriotismo — contribuiu brilhantemente para o êxito das celebrações, quer publicando patrióticos artigos de exaltação em homenagem ao imortal Herói de Chaimite, quer levando as notícias das comemorações a todos os recantos do País, meritória cruzada em que esse Jornal muito se distinguiu.

A essa tão devotada como louvável contribuição, quis ainda V. Ex.<sup>a</sup> juntar a penhorante gentileza de nos enviar 6 exemplares do número em que foi evocada a acção gloriosa de Mouzinho, o que nos impõe o agradável dever de redobrar os nossos agradecimentos, também extensivos aos ilustres colaboradores que se associaram às homenagens em referência.

Apresento a V. Ex.<sup>a</sup> os meus mais cordiais cumprimentos, e votos de longa vida e de merecida prosperidade para o Jornal que tão proficientemente dirige".

A BEM DA NAÇÃO

O Presidente da Comissão

General Luís António de Carvalho Viegas

## O aniversário do nosso Jornal

Várias pessoas quiseram ter a gentileza de vir á nossa redacção apresentar parabéns pelo aniversário do *Jornal de Barcelos*.

Outras, por lhes ser impossível estar presentes, mandaram-nos cartões de felicitações e telegramas muito expressivos.

Aproveitamos o ensejo para, aqui, deixar consignado o nosso mais vivo agradecimento a todos quantos nos distinguiram com palavras tão amigas e, nomeadamente, a Imprensa.

Lâmpadas a 4\$00

Só no

Armazém Esteves

# Vida Desportiva

## Campeonato Nacional da II Divisão

Na jornada de domingo há que assinalar os triunfos, nos campos dos adversários, do Vitória de Guimarães e do Salgueiros e as expressivas vitórias do Sport Clube Vianense e do Sporting de Espinho.

O grupo local na sua deslocação a Santarém não foi muito feliz. Frente a um adversário que alinhou muito desfalcado perdeu, embora pela diferença mínima.

Nenhum dos cinco grupos que ocupam os últimos lugares na tabela da classificação, na jornada de domingo, venceu.

Deste modo, o Gil Vicente, continua no meio desses grupos.

Domingo, o grupo barcelense, vai ter um jogo difícil com o S. C. Vianense que, presentemente, se encontra em boa forma.

Se o resultado deste encontro for conforme os desejos da massa associativa local o grupo barcelense melhorará imenso a sua posição.

Como confiamos no entusiasmo e brio dos jogadores gilistas, esperamos que assim aconteça...

## Futebol

Os Leões, 1 — Gil Vicente, 0

Domingo, o Gil Vicente deslocou-se a Santarém para se defrontar com o grupo local.

Apesar do grupo de Santarém se apresentar em campo bastante desfalcado ainda conseguiu vencer por 1-0.

O tento da vitória só surgiu porém aos 20 minutos da 2.<sup>a</sup> parte.

O Gil Vicente, alinhou: Augusto; Seródio, Eduardo e

Valdemar; Nolito e Vieira; Nova, Canário, Gelucho, Apriégio e Aníbal.

\*

No próximo domingo, no Campo Adelino Ribeiro Novo, o Gil Vicente defrontar-se-á com o Sport Clube Vianense.

Há grande entusiasmo tanto nesta cidade como em Viana pela realização deste encontro que tudo indica que seja presenciado por uma grande assistência.

## Cortejo de Oferendas na freguesia de Cabreiros

Conforme noticiamos realizou-se, no pretérito domingo, na freguesia de Cabreiros, do concelho de Braga, um importante Cortejo de Oferendas para obras paroquiais no qual colaboraram também as freguesias circunvizinhas.

O povo daquela freguesia deu provas de grande generosidade oferecendo muitas e valiosas prendas que, no próximo domingo, serão vendidas em leilão.

*Jornal de Barcelos* felicita o Rev. Pároco de Cabreiros, Henrique Macedo, a Comissão organizadora e todos os habitantes daquela progressiva freguesia.

A Câmara de Braga representada pelo seu ilustre Vice-Presidente Snr. Dr. José Maria Ferreira de Araújo e o Sr. Arcipreste de Braga Sr. Padre João Barros fizeram, nos discursos que proferiram, muitos elogios aos habitantes de Cabreiros.

## «Índice»

Com toda a regularidade continuamos a receber por intermédio da organização *Índice* preciosos recortes de jornais cujo conteúdo se prende com a vida do nosso jornal. Agradecemos.

Café e Restaurante NECO

Todos os dias arroz de frango

## Pedido de casamento

A Snr.<sup>a</sup> D. Guilhermina da Silva Carvalho, viúva, acompanhada de sua filha Sr.<sup>a</sup> D. La Salete Carvalho de Araújo, genro Snr. Antonio Pinheiro da Rocha, proprietário, e estes professores em Santo Tirso, pediu em casamento no dia 8 e para seu filho Sr. Adelino Carvalho de Araújo, 3.º oficial da Câmara Municipal de Braga, a gentil Sr.<sup>a</sup> D. Rita da Conceição Alves Coelho, escriturária de 2.<sup>a</sup> classe daquela comarca, filha da Senhora D. Luísa da Conceição Alves Coelho e do nosso amigo Snr. Tenente António Coelho, Delegado dos Serviços de Censura à Imprensa neste Distrito.

O enlace deve realizar-se brevemente. Desejamos aos noivos as maiores venturas.

—)(—

## Dispensário Anti-Tuberculoso

Por unanimidade, foi aprovado no concurso para habilitação ao provimento do cargo de médico-director do Dispensário Anti-Tuberculoso de Barcelos o nosso prezado amigo e assinante Snr. Dr. Manuel Alves do Vale Lima.

Muitos parabéns.

## Batata para Semente

1.º ANO

«Arran-Baner, Impéria», Arran-Consul. Sempre grandes produções. Falar na Pensão Arantes

# BOMBEIROS V. DE BARCELOS

(Continuação da página 1)

Finda esta cerimónia religiosa, o cortejo dos Bombeiros dirigiu-se para o Largo do Município onde prestou continência à bandeira da cidade.

No salão nobre da Câmara Municipal realizaram-se os tradicionais cumprimentos às Ex.<sup>mas</sup> Autoridades.

O Sr. Dr. José Ferreira Gomes, como Presidente da Direcção dos Bombeiros de Barcelos saudou a Ex.<sup>ma</sup> Câmara na pessoa do seu Presidente, agradeceu a colaboração e auxílio prestados até ao presente concluindo por afirmar que esperava que, de futuro, esse auxílio ainda fosse mais valioso.

O Sr. Dr. Luís Novais Machado, Presidente da Câmara que se encontrava acompanhado de alguns vereadores fez uso da palavra para agradecer os cumprimentos, afirmar que ambas as corporações podiam, como até aqui, continuar a contar com o auxílio da Câmara.

Saudou o Sr. Manuel Augusto Vieira, como o grande obreiro do Monumento ao Bombeiro Voluntário e terminou por exaltar, com palavras do maior apreço, os bombeiros da-dores de sangue.

Terminada a visita de cumprimentos os Bombeiros foram em romagem ao cemitério de Barcelos onde depuseram vários ramos de flores nas campas dos Comandantes Manuel Esteves e Joaquim José de Araújo.

No jazigo do Comandante Esteves usou da palavra o Sr. Dr. Manuel Baptista Lima Torres, Presidente da Assembleia Geral e no do Comandante Araújo, o Sr. Dr. José Ferreira Gomes, Presidente da Direcção.

## De tarde

As cerimónias da tarde principiaram com a costumada romagem ao cemitério de Barcelinhos sendo depostos ramos de flores nas campas dos bombeiros falecidos.

O Sr. Dr. José Ferreira Gomes, no talhão privativo da corporação barcelinense, usou da palavra para prestar homenagem a esses saudosos soldados da paz.

A meio da tarde, junto ao Monumento ao Bombeiro Voluntário com a presença do elemento oficial, dos Bombeiros e de outros convidados procedeu-se à inauguração e bênção da nova ambulância dos Bombeiros Voluntários de Barcelos, pelo capelão da corporação Sr. P.<sup>o</sup> Lima Torres.

Foram padrinhos da nova ambulância a menina Maria Teresa Torres Ferreira Gomes, gentil filhinha do Sr. Dr. José Ferreira Gomes, e o menino António Maria Barbosa Borges Vinagre, simpático filho do Sr. Arquitecto António Fernandes Borges Vinagre.

De linhas modernas, a ambulância «Mercedes Benz» agora adquirida pelos Bombeiros de Barcelos foi muito admirada e elogiada pelo numeroso público que assistiu a esta cerimónia.

O Sr. Presidente da Câmara de Barcelos depôs um lindo ramo de flores, no monumento ao Bombeiro Voluntário, oferecido pelos Bombeiros Voluntários de Gondomar.

## A' noite

No salão nobre do edificio da corporação que se encontrava lindamente ornamentado realizou-se a tradicional ceia de confraternização.

Presidiu o Sr. Dr. José Ferreira Gomes, Presidente da Direcção que dava a direita aos Srs.: Governador Civil, Arquitecto Sousa Coutinho, Comandante do Posto de Barcelos da G. N. R.; Dr. Francisco Torres, médico da corporação e Mário Campos Henriques, Vice-Presidente da Direcção e a esquerda aos Srs.: Presidente da Câmara, Delfim Vinagre, Vice-Presidente da Câmara, Presidente da Comissão M. de Turismo, Dr. José Machado, Presidente da Direcção dos B. V. de Barcelinhos e Prior de Barcelos.

Noutros lugares sentaram-se, indistintamente outros convidados e pessoas de representação.

Aos brindes usaram da palavra para saudarem a corporação em festa os Srs.: Rev. Prior de Barcelos; Carlos Martins, 1.<sup>o</sup> Comandante dos Bombeiros de Espouende; Arlindo Lomba e António Botelho dos Voluntários do Porto; António José de Sousa Costa, Secretário do Comando; Augusto Soucasaux; Presidente da Câmara; Governador Civil e por fim o Presidente da Direcção Dr. José Ferreira Gomes que também condecorou o bombeiro da corporação Sr. António Duarte Pedras com a medalha de Bons Serviços.

A ceia decorreu num ambiente de grande animação e todos os oradores foram muito aplaudidos. Foi fornecida pela conceituada confeitaria «A Moderna» e servida, como de costume, por gentis sócias hononárias.

Além das corporações de Bombeiros a que já fizemos referência também assistiram a estas comemorações deputações de bombeiros de Braga, Caminha, Ermesinde, Fafe e Vizela.

*Journal de Barcelos* regista com muito agrado nas suas colunas a maneira brilhante como decorreu as festas comemorativas do 72.<sup>o</sup> aniversário dos Bombeiros de Barcelos e faz votos pela continuação da marcha progressiva, da prestante e humanitária associação de bombeiros da nossa terra.

## ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a

**CASA SOUCASAUX**

TELEFONE 8345

Fotografias — Rádios — Oculos

Artigos fotográficos, etc.

BARCELOS

## CINAL PACHANCHO

A última palavra em bicicletas motorizadas. Não compre sem fazer uma visita à exposição.

## GARAGEM MACHADO

Campo 5 de Outubro, 44 — BARCELOS

## CINEMA

Hoje, às 21,30, no Cine-Teatro Gil Vicente, será exibido um filme vibrante e arrebatador:

### Traição

O dramático relato de um caso passionnal, filme inesperado num erro judicial.

Produção italiana com Amadeo Nazzari, Gianna Maria Canale, Caterina Borato e Vittorio Gassmann.

Para adultos, pelo realismo e violência de algumas das suas cenas.

— No próximo domingo, às 15,30 e às 21,30, também no mesmo Cine-Teatro será exibido o empolgante filme das mil e uma aventuras:

### Mara Maru

Um drama movimentado no cenário grandioso das ilhas Filipinas.

Com ERROL FLYNN que regressa, neste filme, aos seus êxitos do passado, e ainda Ricardo Webb, Paula Picerini e Dan Seymour.

Para maiores de 13 anos.

### Baptizado

Na igreja paroquial de Barcelinhos, no passado sábado, baptizou-se a filhinha do nosso prezado amigo Sr. Virgílio Soares e de sua esposa Sr.<sup>a</sup> D. Maria Helena Fontafnhas da Graça Faria.

Recebeu o nome de Maria Amália e foram padrinhos os avós maternos Sr.<sup>a</sup> D. Amália Fontafnhas Graça Faria e o nosso estimado amigo Sr. Dr. José da Graça Faria Júnior.

### Casa dos Rapazes

A Casa dos Rapazes, de Barcelos, instituição de protecção aos menores, com a presença de alguns benfeitores, distribuiu no dia de Reis um bodo aos seus pupilos, constando de roupas e géneros.

No final, os rapazes interpretaram recitativos e canções.

### «Recorte»

A bem organizada Recorte envia-nos, de vez em quando, notícias que dizem respeito ao nosso jornal.

Por isso lhe estamos muito gratos.

### Grémio da Lavoura de Barcelos

#### Serviços de Cereais

O Grémio da Lavoura de Barcelos como Delegado da Federação Nacional dos Produtores de Trigo, adquiriu cereais correspondentes à colheita de 1954, nas quantidades e valores seguintes:

Trigo	495.499 kgs.	1.466.950\$00
Centeio	262.252 »	604.702\$50
Milho	3.786.935 »	8.144.293\$50

LEIA E PROPAGUE NO  
JORNAL DE BARCELOS

## Vende, compra e troca máquinas de costura em 2.ª mão

Grande sortido, simples e secretária Singer e outras marcas de confiança.

Também vende

AGULHAS, ÓLEO, CORREIAS E PEÇAS AVULSO

**Fernando Valério de Carvalho**

Av. Combatentes da G. Guerra, 158 — BARCELOS — Telef. 8345

## Correio das Aldeias

### Pousa, 2

No dia 31 de Dezembro, p. p. realizou-se o enlace matrimonial entre Alvaro de Jesus Machado viúvo de 41 anos de idade, industrial, filho de Luís Pinto Machado, já falecido e de Laura de Jesus Machado, comerciante, com a menina Libana Celeste Correia da Silva, de 16 anos de idade, filha de Domingos Rodrigues Correia e de Maria da Conceição Ferreira da Silva, Agricultores caseiros, residentes na freguesia da Pousa.

Este casamento realizou-se na freguesia de Fanzeres, concelho de Gondomar. Aos recém-casados, muitas felicidades.

C.

### Vilar de Figs, 11

**Fontes de mergulho** — Presentemente, esta freguesia é abastecida com águas de «Fonte de mergulho» impróprias, por inquinadas, para consumo doméstico.

Apenas a uns 5 ou 6 metros do cemitério, dista uma dessas fontes, sendo a água captada num plano que fica muito mais abaixo.

No lugar da aldeia uma outra «Fonte de mergulho» encontra-se, há já 6 anos em estado ruinoso e perigosíssimo para a saúde. E é com essa água que se abastece todo esse lugar, um dos mais populosos da freguesia e também o de arroteia.

Temos a certeza que o Sr. Sub-Delegado de Saúde de Barcelos ignora estes factos. A bem da saúde pública chamamos a atenção de S. Ex.<sup>a</sup> para tomar as providências imediatas que o caso requer.

C.

### Silveiros, 15-12-955

(Atrasada na redacção)

O Senhor Subsecretário do Estado da Educação Nacional e outras altas individualidades em Silveiros

Na passada segunda-feira, 12, a nossa linda e ridente freguesia viveu horas de grande entusiasmo, ao receber com todas as honras dentro dos seus muros o Ex.<sup>mo</sup> Senhor Dr. Rebelo de Sousa, ilustre Subsecretário do Estado da Educação Nacional, o Ex.<sup>mo</sup> Sr. Tenente-Coronel Nery Teixeira, Governador Civil do Distrito de Braga, o Ex.<sup>mo</sup> Sr. Dr. Luís Novais Machado, incansável Presidente da nossa Câmara Municipal e muitas outras altas individualidades de grande relevo na vida social na na-

ção, no distrito e no concelho a que honrosamente pertencemos. Suas Ex.<sup>as</sup> deslocaram-se à nossa querida terra, a fim de procederem à solene inauguração da exposição dos trabalhos inteiramente confeccionados pelas frequentadoras do «Centro de Formação Familiar e Doméstica» em boa hora instituída nesta freguesia, há perto de dois anos, e que se destinam a oferecer aos pobres mais necessitados na quadra natalícia que se avizinha.

Os ilustres visitantes foram recebidos à entrada do Edifício da «Obra das Mães» pela Ex.<sup>ma</sup> Senhora D. Susana Lagrifa, dedicada orientadora geral da simpática e patriótica organização do Estado Novo, Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Maria José Novais, considerada Procuradora à Câmara Corporativa, a quem Silveiros deve a criação do «Centro» que se orgulha de possuir, e ainda por grande multidão de povo que aclamou vibrantemente os ilustres membros do Governo e demais autoridades que aqui se deslocaram. Também estiveram presentes as senhoras professoras das nossas escolas primárias com todos os alunos, lançando flores sobre a ilustre embaixada.

No final da inauguração da grande exposição, constituída por vários enxovais completos e centenas de peças de vestuário tudo para os pobrezinhos com maior número de filhos e residentes nas freguesias sob a jurisdição da Casa do Povo de Silveiros, algumas graciosas meninas envergando trajes regionais exibiram-se perante os presentes em lindas danças e cantares da nossa terra, o que surpreendem os ilustres representantes do Governo e restantes elementos da comitiva, enquanto no espaço estabeleciam muitas dezenas de foguetes. A exposição encontra-se aberta ao público amanhã, 16, 17 e 18.

**Visitantes** — Encontra-se entre nós, a quem gostosamente cumprimentamos, o nosso bom amigo, Senhor António Lucílio da Silva Pereira, inteligente funcionário da Companhia Americana «OMAN FARNSWORTH /Y/ WRIGHT» na Base Aérea N.º 4, Ilha Terceira.

**Feliz aniversário** — No pretérito domingo festejou mais um aniversário natalício o nosso prezado amigo, Sr. Francisco Miranda Campelo, conceituado proprietário local.

**Boas-Festas** — Ao aproximarem-se as Festas do Natal e Ano Bom, desejamos a todos quantos de qualquer modo trabalham com o *Journal de Barcelos* Boas Festas do Natal, e um Ano Novo repleto de prosperidades.

C.

## Alto-falantes

A melhor, a mais potente, a mais moderna aparelhagem de som. Prefiram para as vossas festas

**José Fernandes, L.<sup>da</sup>**

Rua Miguel Miranda, 40 — BARCELINHOS — BARCELOS — Tel. 8245 P. F.

Deslocam-se para toda a parte, haja ou não energia eléctrica

ILUMINAÇÕES DE ARRAIAIS

FOTOGRAFIA: Retratos em todos os géneros

Rádios e reparações, bobinagens, etc., etc.

# BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

## AGÊNCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro  
Moedas e Notas Estrangeiras

### Da Administração

Pagaram as suas assinaturas referentes a 1955, os Senhores:

#### Com 50\$00

António Torres, Porto.

#### Por 1 ano

D. Joaquina da Cunha Vieira, Barcelos; Joaquim dos Santos Gonçalves Oliveira, Cabreiros; António Esteves do Rego Júnior, António Mesquita Fernandes, João Marques da Rocha Machado e P.º Manuel Martins da Costa, Balugães; José Ferreira do Paço, Macieira; D. Ana Júlia de Sousa Ribeiro, João Correia Neiva Pínhairo, João Gomes Fernandes Silva, Joaquim da Costa Magalhães, José Joaquim Fernandes Machado, Júlio Fernandes da Costa e Leonardo Gaspar da Costa, Ucha; Joaquim Alves, Várzea; António Sérgio Rodrigues Azevedo, Roriz; António da Silva Lima, Pereira; Luís Gonçalves da Cunha, Igreja Nova; D. Maria Carolina Duarte Sousa, Agostinho da Cunha Pires, António Matos Duarte Barbosa, Artur Capela de Carvalho, Cândido Gomes Casa Nova e Mateus Ferreira Cancuço, Barqueiros; Augusto José da Silva Matos, José Fernandes de Brito e Manuel Gomes de Barros, Gilmonde; Casa do Povo, Rio Covo-St.ª Eugénia; António da Silva Capelo, António da Silva Torres, Domingos da Costa e Silva e Teotónio da Silva Capelo, Rio Covo-St.ª Eulália; António Ramos Lopes, Airó; José Dias Simões, Moure; P.º Manuel Ernesto Reis Maia, Sandiães; P.º Francisco Gonçalves, Tamel-S. Veríssimo; Anacleto de Araújo Ribeiro, Remelhe; Paulino Gonçalves Seara e José Rodrigues da Silva, Brasil e Domingos Correia Vilas Boas, África.

#### Por seis meses

D. Alzira Passos, Gonçalves & Melo, José Quinta e Costa e D. Maria Berta Faria Carvalho, Barcelos; Fernando da Costa Fernandes, Aarão Pinto de Azevedo, Manuel da Cruz Nascimento e Carlos Machado, Barcelinhos; António Rodrigues Machado e Domingos Pereira de Miranda, Balugães; Domingos Pereira Duarte Alvarenga, Couto; José Gomes de Faria, Sequiade; António Joaquim Gomes de Macedo, Ucha; Adelino Ribeiro dos Santos, Cristelo; Francisco Augusto Simões, Roriz; António da Costa Carvalho e Firmino Duarte Pereira, Gilmonde; Manuel Faria Simões, Crujães; António da Silva Laranjeira, Moure e D. Justina Martins de Brito, Remelhe.

### Frigorífico — Vende-se

Electrolux, a petróleo, adaptável a gazcidla e electricidade.

Máquina para fabricação de gelados.

Informa esta Redacção.

### FALECIMENTO

Georgina Alves Monteiro Esteves

Nesta cidade, na pretérita quinta-feira, 5 do corrente, na sua casa da Avenida Dr. Oliveira Salazar faleceu a Snr.ª D. Georgina Alves Monteiro Esteves, de 78 anos de idade.

A extinta que era viúva do saudoso farmacêutico barcelense Snr. Delfino Pereira Esteves, era mãe do Snr. Eng. Leonel Monteiro Esteves, irmã da Snr.ª D. Glória Alves Monteiro e do Sr. Dr. Augusto Casimiro Alves Monteiro, antigo ministro da Justiça e tia do Juiz do Supremo Tribunal de Justiça Snr. Dr. António Baltazar Pereira, casado com a Snr.ª D. Ema Azevedo Baltazar Pereira e da Snr.ª D. Berta Baltazar Nunes, casada com o Snr. tenente António Acácio Nunes.

O seu funeral, com grande acompanhamento, realizou-se na tarde de sábado da sua residência para o Templo do Senhor da Cruz onde teve officio de corpo presente e daí para o cemitério municipal, ficando sepultada em jazigo de família.

Incorporaram-se piquetes de Bombeiros de Barcelos e de Barcelinhos, educandos do Recolhimento do Menino de Deus e da Casa de Santa Maria e elevado número de pessoas das diversas camadas sociais.

A urna foi conduzida num pronto-socorro dos Bombeiros de Barcelos, levou a chave a Sr.ª D. Maria José Vieira Borges e foi constituído um único turno pelas senhoras da intimidade da família: D. Célia Barbeitos Pinto, D. Graça Faria Lamela, D. Delfina de Lima Garrido, D. Maria Elisa Garrido, D. Maria Júlia Ferreira Dias Costa e D. Maria Teresa Carvalho Correia de Oliveira.

*Jornal de Barcelos*, a toda a família enlutada, apresenta as suas condolências mais sentidas.

As mais lindas Rosas de Portugal  
As mais famosas árvores de fruto



Árvores florestais — Construção de Jardins e Parques

Consulte o nosso catálogo que é enviado grátis

Morcira da Silva & F.ª, L.ª

Rua D. Manuel II, 55 — PORTO

Dr. José António Torres

MÉDICO  
Consultório:

Rua D. António Barroso  
Telefone 8377

Residência:

Av. Alcaldes de Faria  
Telefone 8559

Consulta das 10 às 12 horas

S. R.

### TRIBUNAL DO TRABALHO

#### Anúncio

O Doutor Alberto Maria Ribeiro de Meireles, Juiz do Tribunal do Trabalho de Viana do Castelo:

Faz saber que por este Tribunal correm seus termos uns autos de execução por custas em que é exequente o Ministério Público e executado FRANCISCO LOPES DA SILVA, industrial de serração de madeiras, na Avenida Doutor Sidónio Pais da cidade de Barcelos, e neles correm éditos de vinte dias, citando os credores desconhecidos para no prazo de DEZ DIAS findo o dos éditos, ou a contar da segunda e última publicação do respectivo anúncio, deduzirem os seus direitos, nos termos dos Artigos 864 e seguintes do Código do Processo Civil.

Pelo Chefe da Secretaria,

a) José Carlos Afonso Armão ferreira

Verifiquei a exactidão

O Juiz,

b) Alberto Maria Ribeiro de Meireles

### Café e Restaurante NICO

O melhor café à chávana

### VENDE-SE

No lugar da Igreja, freguesia de Vila Frescaíinha S. Martinho, uma Casa torre com eirado, tendo electricificação à porta e caminho de automóvel até à mesma.

Explêndida situação e boa visibilidade para a cidade de Barcelos.

Prestam-se informações na mesma residência e a qualquer hora.

### LUVA

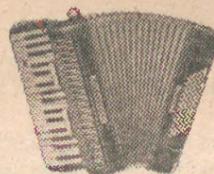
Achou-se, no Campo 5 de Outubro.

A quem provar pertencer-lhe, entrega-se, pagando este anúncio.

Leia e propague

JORNAL DE BARCELOS

### Curso de Acordeon



Para crianças ou adultos, rapazes ou meninas, sobre música clássica e de dança, sob a orientação do Dr. Ribeiro da Silva.

Presta informações, por favor, o Sr. Director do Colégio Alcaldes de Faria.

### 8-4-7-5

É o número do telefone do motorista Peixoto que vos atende a qualquer hora da noite.

### 8-4-8-8

É o número do telefone da Praça onde durante o dia podem ser procurados os seus serviços.

Segurança — Conforto  
Economia

É o que vos oferece os carros do motorista

PEIXOTO

### Vinho Branco

PENSÃO ARANTES

Vende 1/2 litro, 1\$60  
Por garrações, 3\$00 o litro.

### RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

### GARRAFAS

Tipo resistente. Vende-se um lote, em conjunto ou em fracções.  
Informa João de Sousa.

### António Teixeira

ALFAIATE

Confeciona toda a obra para Senhora, Homem e criança.

Perfeição

Ótimo acabamento  
Preços Módicos

Rua D. António Barroso, 56-1.º, por cima da Casa dos Móveis



RELOGIO de precisão Anti-magnético

Anunciem no

Jornal de Barcelos

### Proprietários e Automobilistas!!!

Precisam de realizar capital? Vejam antes de tudo, as condições que a Empresa Predial Nortenha vos oferece. Consultem-nos no vosso próprio interesse. Transacções realizadas em 24 e 1 hora, respectivamente. Máximo sigilo.

EMPRESA PREDIAL NORTENHA  
Colham referencias

Trav. Sá da Bandeira, 10-1.º \* Filial: Pr.ª da Alegria, 58-5.º  
Telef. 26706-Porto \* Telef. 35313-Lisboa

Gilmonde, 9

**Assalto sacrilego** — Na noite de 30 para 31 do ano findo, audaciosos gatinos assaltaram a capela de Nossa Senhora da Ajuda. Na parede da sacristia, com setenta centímetros de espessura, fizeram um grande rombo, com um metro de altura. Depois, arrombaram a porta da comunicação da sacristia para a capela. Aqui, começaram a limpeza. A coroa da Senhora, cinco alianças de ouro, dois pares de argolas, uns lindos brincos, um fio de ouro, o resplendor do Menino, um crucifixo de madeira, tudo lhes serviu. O cofre das esmolas não escapou à visita, mas, embora forçado por aquelas mãos sacrílegas, resistiu, escapando à voracidade dos ladrões uns centos de escudos que ali se encontravam.

A notícia do sacrilego assalto espalhou-se com a rapidez do relâmpago. No dia seguinte, em Gilmonde e freguesias vizinhas, não se falava noutra coisa. Os Gilmondenses, sobretudo, vibraram de indignação.

Era necessário um desagravo à Senhora. Ao apelo do nosso zeloso Reitor, começaram a chover as ofertas: é ouro, é prata, é dinheiro. A Senhora não pode ficar prejudicada: terá uma coroa mais rica, alianças mais valiosas, uns brincos mais lindos, umas argolas mais pesadas; o resplendor do menino será mais belo e o crucifixo mais caro. Far-se-á uma reparação condigna.

Serão mais fervorosas as nossas orações, mais ardentes as nossas súplicas. E vai haver sermão e fogo e música. A Senhora da Ajuda será devidamente desagravada e continuará a ser nossa esperança, a nossa ajuda, a nossa Mãe.

Fazem-se, entretanto, diligências para descobrir os assaltantes. No local, esteve o Sr. Comandante do Posto da G. N. R., acompanhado do sargento e duas praças. Ao ver tamanho buraco numa parede daquelas, o Sr. Alferes Russo teve este comentário: «por este caminho, as casas não precisam de ter portas...».

Pela nossa parte e para já, limitamo-nos a dizer: Que a Senhora da Ajuda perdoe aos larápios, mas nos ajude a descobri-los, para nós os ajudarmos a eles.

C.

Cristelo, 9

**Partidas e chegadas** — Para o Seminário Conciliar de Braga, partiu o rev. Sr. P.º António Carvalho Mariz; e para o Seminário Menor, partiram os estudantes Ernesto Varzim da Silva Miranda, Abílio Fernandes Mariz e José Alvaro Martins da Silva.

Regressou de França e chegou a casa de seu irmão Manuel da Silva Faria, o Sr. José da Silva Faria.

**Casamento** — No sábado, dia 7, consorciaram-se, no Sameiro, os jovens Luís Martins de Faria e Maria de Lurdes de Sá Martins, respectivamente, filhos de José da Ponte Faria e Maria da Silva Martins, e de Luís Dias Martins e Alexandrina de Sá Eiras, importantes lavradores desta freguesia. Ao acto presidiu o rev. Pároco que, no momento próprio, dirigiu aos noivos significativa alocação. Depois do almoço, muito bem servido pelo «Restaurante Maia» do Sameiro, dirigiram-se todos os convidados a esta freguesia, onde, em casa da noiva, as raparigas da Ac. Católica lhe ofereceram um lindo quadro do Sagrado Coração de Maria, patenteando, deste modo, o apreço que tinham pela sua companheira da J. A. C. F. A Lurdes ofereceu a todas elas um copo de água que deu ensejo a que o reverendo Pároco dissesse algumas palavras referentes ao acto.

Felicitemos os nubentes e desejamos para o seu lar um futuro muito risonho.

**Baptizados** — Receberam o sacramento do baptismo, com o nome de Maria de Fátima, uma filha de Manuel Faria Sobral e Isaura Ribeiro de Faria; e, com o nome de Alberto Manuel, um filho de António Silva e Maria Alice Afonso Pereira.

C.



NOTA DE ABERTURA

No n.º 282 de «Jornal de Barcelos», em «Nota da quinzena», fizemos um pedido ao seu distinto corpo redactorial: a criação dum cantinho destinado à lavoura. Al apresentamos o nosso alvitre e fundamentamos a nossa pretensão.

Até hoje, não fomos atendidos. Nem sequer tivemos o prazer duma resposta ou o consolo duma explicação. Paciência! Voltamos a pedir. E (perdoem-nos a franqueza!) desde já prometemos que voltaremos à carga, se, ainda desta vez, não disserem da sua justiça.

E, já agora, lá vai, numa pergunta, outra sugestão: Porque não se cria no jornal uma secção de vida religiosa e litúrgica? Eu explico: num outro cantinho, além das notícias de carácter religioso (que, às vezes, aparecem dispersas pelo jornal), poderia vir sempre o horário das missas e outros actos piedosos na cidade e, bem assim, a «ordem litúrgica» da semana (uma espécie

de «folhinha» para os fiéis) e até umas notinhas acerca das festas mais importantes na roda do ano, conforme se vão realizando, ou de algum santo ou santa de maior devoção no povo.

Não acham bem? «Jornal de Barcelos» é católico. E quem se havia de encarregar dessa secção? Julgamos o nosso digníssimo Arcipreste a pessoa mais indicada e supomos que, se fosse convidado, não se negaria a mais este trabalho, para bem do seu e nosso arcepastado e concelho.

E, como não há duas sem três, ainda, também em tom de pergunta, outra sugestão:

Não será possível publicar no «Jornal de Barcelos» as notícias da nossa Câmara, suas reuniões, orçamentos, deliberações, projectos, etc., como fazem outros jornais concelhios? «Jornal de Barcelos» é regionalista. E, por hoje, já bonda...

Barqueiros, 9

**Cortejo infantil** — Excedeu a expectativa mais optimista o cortejo de oferendas, ontem aqui realizado, para a Associação da Doutrina Cristã e para o Monumento Nacional a Cristo-Rei.

Desde que fora anunciado, as crianças andavam em brassy. Pensavam e repensavam no que haviam de dar ao Menino Jesus. As mais pobrezinhas, na incerteza de arranjar qualquer coisa, mostravam-se entristecidas. No entanto, foram vindo aos ensaios. Sempre haveria alguém que lhes desse um quarto de milho ou uma abada de batatas, ao menos, para poderem tomar parte... E iam aprendendo:

*Damos tudo com amor,  
Que Jesus tudo merece.  
Damos o mais que podemos,  
Que dar pouco mal parece.*

O domingo amanheceu frio e cinzento. A manhã estava ameaçadora. Por volta do meio-dia, tudo mudou. O sol começou a brilhar, claro e quente, a dispor bem a gente.

As treze e meia, começam a juntar-se as crianças, em três pontos estratégicos: Terreiro, Prestar e Telheiras. A cada um, acorrem as de mais perto. Às catorze e um quarto, põe-se em movimento o grupo das Telheiras, com Lagoa-Negra e Covas do Alto. À frente, montados em soberbos ginetes, os três reis magos. Logo a seguir, uma rusga em miniatura. Depois, dezenas de crianças. Na vanguarda, as mais pequeninas vão cantando:

*O amor do coração  
Não se mede pela altura...  
Somos só dez reis de gente,  
Mas vamos fazer figura.*

E é que faziam mesmo. Até receberam palmas. De Prestar, com Igreja e Castanheiro, vinha também larga representação. E cantavam:

*Deixai vir as criancinhas  
— Disse Jesus, certo dia —  
São as minhas amiguinhas,  
Quero a sua companhia.*

Do Cruzeiro Paroquial, partiam as crianças do Terreiro, Abelheiros, Necessidades, Talhos e Jouve. Era a representação mais colorida. Meninas vestidas à lavradeira e meninos de lenço traçado no peito, iam cantando:

*O cortejo infantil  
Sempre vai dar que falcr.  
Vinde todos para o adro,  
Nossas prendas rematar.*

Em frente ao Santuário, faz-se a junção dos três grupos. As crianças entram na Igreja, a cantar:

*Entra, entra, pastorinhos,  
Por esse portal sagrado...  
Vinde ver o Deus-Menino,  
Numas palhinhas deitado.*

E dirigem-se ao presépio, a depor aos pés do Divino Infante as suas oferendas.

O Rev. Pároco reza algumas orações, sem esquecer os ausentes e os que contribuíram para o êxito do cortejo, e, em seguida, dá o Menino a beijar a todas crianças e a grande multidão de fiéis.

Todos saíam para o adro, onde vai realizar-se o leilão. Galinhas, rolas, pombas, maçãs, laranjas, peras, merendas, vinho de todas as cores e paladares, tudo vai sendo rematado, no meio do maior entusiasmo. O Luciano ainda está em forma e o Sá percebe da poda. Os lances vão subindo e o bazar rende cerca de quatrocentos escudos, ficando de fora o milho, centeio e feijão, que, na feira, vão dar meia duzia de centos.

São quase seis horas da tarde e estralejam os últimos foguetes, a anunciar o fim da festa.

As crianças de Barqueiros e seus pais tinham mostrado, mais uma vez, que servem para estas coisas... Parabéns a todos.

**Mais luz** — Por iniciativa do Sr. Matos, dinâmico Presidente da Junta, foi colocada na mão direita da Senhora das Necessidades, que domina a fachada do Mosteiro um bastão de metal, com uma lâmpada, na extremidade superior, a iluminar o rosto da Senhora que até agora só tinha uma lâmpada aos pés.

Os nossos agradecimentos.

C.

Vila Seca, 9

**Reis** — Como nos anos anteriores, um grupo de rapazes percorreu a freguesia a cantar os reis, fazendo-se ouvir, com agrado, uma bem preparada «rusgata». Tudo decorreu em ordem e a contento de todos.

**Leilão** — Realizou-se, ontem, o leilão das ofertas feitas ao Menino. Não apareceram prendas de grande interesse, mas, mesmo assim, houve muita animação, durante toda a tarde.

**Aniversários** — No dia seis, atingiu a linda idade de noventa anos, o importante lavrador e homem muito considerado neste meio, Sr. José da Fonte. Por esse motivo foi muito cumprimentado. Associamo-nos à sua alegria e desejamos que continue bem disposto; No dia anterior — 5 de Janeiro, a festa de anos foi em casa do Senhor Joaquim Leonor Faria Eiras, não só pela passagem do seu aniversário natalício, mas ainda porque, no mesmo dia, igual festa comemoravam seus netinhos Narciso e Daniel, filhos de Joaquim dos Santos Ribeiro e Amélia Reis Faria Eiras. Parabéns.

**Baptizados** — Foram purificadas nas águas lustrais do baptismo, no primeiro de Janeiro, com o nome de Rosa, uma filha de António Luís de Oliveira e Arminda Ferreira Cardoso; a 7, com o nome de Teresa, uma filha de João Pedrosa

Gonçalves e Maria de Jesus da Silva; e a 8, com o nome de Maria Idalina, uma filha de Adelino Ribeiro Alves e Maria de Jesus Faria.

C.

Milhazes, 9

**Sagrado Coração de Jesus** — Realizou-se, na nossa freguesia, o tríduo em honra do Sagrado Coração de Jesus. Muitos e muitos fiéis assistiram à pregação que esteve a cargo do nosso Arcipreste-substituto Rev. P.º Rodrigo Alves Novais que, com a sua palavra, soube preparar os corações para a festa do dia primeiro de Janeiro. Como despedida do ano de 1955, realizou-se a solene Hora de Adoração ao Santíssimo Sacramento à qual presidiu o Rev. P.º Ernesto de Magalhães, pároco em Furnes. O primeiro dia de 1956 foi de festa para o povo de Milhazes.

A sempre tocante Comunhão solene das crianças, mais brilhante tornou a festa em honra do Sagrado Coração de Jesus. Cerca de 100 crianças, meninos e meninas, saíram da capela de Santa Luzia em direcção à Igreja paroquial onde fizeram a renovação das promessas do Baptismo. A nossa Igreja já tão pequenina, mais pequena era para tanto povo. Tudo decorreu muito bem, motivo porque está de parabéns todas as crianças. Não queremos deixar passar a ocasião de agradecermos ao Sr. Silva, hábil armador em Vilar de Figos, todas as atenções que teve para connosco, preparando com gosto as crianças que estavam a seu cargo.

A tarde do dia primeiro de Janeiro chegou. A Igreja pequenina encheu-se de gente. Preside o digníssimo pároco de Vilar de Figos. O Rev. P.º Rodrigo sobe ao púlpito e delicia toda aquela massa de gente, falando, com grande entusiasmo, do Sagrado Coração de Jesus.

Segue-se uma grande e bem organizada procissão Eucarística. Conduz a Sagrada Custódia o Rev. Reitor de Vilar de Figos, acolitado pela Rev. Reitor de Gilmonde e Rev. Arcipreste substituto. Homens, mulheres e crianças tomam parte naquele cortejo magestoso. Ao longe, com seus vestidos brancos, sobressaem as crianças da Comunhão Solene, as Confrarias com seus estandartes ocupam bastante espaço. Junto ao pátio seguem os jovens da Acção Católica cantando os louvores ao Senhor e que com os seus uniformes sobressaem também entre todo o povo. E, entre cânticos e hosanas, Jesus Eucarística a todos abençoa.

Mais uma festa linda que fica na história da nossa freguesia e em todos os corações.

**Baptismos** — Com o nome de Maria de Jesus, recebeu o sacramento do Baptismo, uma filha de José Cândido Gomes da Rocha e de Maria da Conceição Miranda de

Faria. Foram padrinhos seus avós paternos, António Gomes Ferreira da Rocha e Maria Cândida Gomes.

Também recebeu o Santo Baptismo mais uma filhinha do nosso amigo Mário Fernandes Garrido, digno Presidente da L. A. C. M. e de Virgínia Gomes da Gunha. Foram padrinhos António da Silva Faria e D. Delfina Fernandes Garrido. Administrou o Baptismo o seu tio paterno P.º Carlos Fernandes Garrido, digníssimo pároco em Fonteboa — Esposende.

À interessante menina foi dado o nome de Maria Delfina. Assistiram também o avô materno Luís da Pena, sua esposa e seu filho Manuel.

**Aniversários** — Passou no dia 4 do corrente, mais um aniversário natalício do nosso amigo e secretário da L. A. C. M. — António Gomes Fernandes e no dia 9 o da sua querida esposa D. Palmira da Silva Pedrosa.

Também no dia 9 passou mais um aniversário natalício de Maria de Lourdes Dias Lopes, activa presidente da Juventude C. Feminina de Milhazes.

No próximo dia 14, passa o aniversário do nosso amigo José Gomes Fernandes, comerciante em Milhazes.

No dia 18 do corrente, passa também mais um aniversário natalício do nosso sincero e dedicado amigo Sr. João Gomes Fernandes, digníssimo Presidente da Junta da freguesia de Milhazes. É preciso que ninguém de Milhazes esqueça, nesse dia, de levantar as suas mãos ao Céu pedindo, a Deus Senhor Nosso, saúde e a bênção do Céu para aquele que tem consagrado uma grande parte da vida para bem servir a sua terra e grande parte dos seus rendimentos em favor dos que precisam. Como amigos sinceros, daqui lhe enviamos um cordial abraço

A todos as nossas felicitações e... Ad multos annos.

**Doentes** — Guardou o leito durante alguns dias, a meniua Maria Alzira Gomes de Carvalho, filha do nosso amigo Delfim Miranda de Carvalho. Felizmente já se encontra quase restabelecida.

Também com a gripe esteve no leito D. Elvira Gomes Fernandes, tesoureira da L. A. C. F.

Recebeu os últimos sacramentos a mãe dos nossos amigos António e Adelino Fernandes, lavradores-caseiros nesta freguesia. A todos desejamos saúde.

**Para o Céu** — Voou ao céu a alma da inocente Maria de Jesus, filha de José Cândido Gomes da Rocha e de Maria da Conceição Miranda de Faria.

C.

Café e Restaurante NECO

Almoços e Jantares económicos a 6\$50

Assembleia Barcelense CONVOCAÇÃO

A fim de se proceder à eleição de novos Corpos Gerentes, bem como à discussão e aprovação das contas de gerência de 1955, convoco nos termos do § 1.º do Art.º 19.º, e para fins do Art.º 20.º, dos Estatutos desta Sociedade, a Assembleia Geral Ordinária, para o dia 14 de Janeiro p.º f.º, às 21,30 horas, na sua Sede.

Se àquela hora não houver número legal de Sócios, a Assembleia funcionará com qualquer número uma hora depois.

Barcelos, 28 de Dezembro de 1955.

O Presidente da Assembleia Geral

a) Manuel Baptista Lima Torres (Dr.)

Redacção e Administração:

Rua D. António Barroso, 42-44

TELEFONES 8351 e 8451

# Jornal de Barcellos

Composto e Impresso:

Tipografia «Vitória»

BARCELLOS — Tel. 8428

## O Nosso Cantinho...

Por: Maria, Violeta & Cetevia

### Da casa

Para quem gosta de receitas "não complicadas", damos hoje esta de uns gostosos "palitos" para chá: pesam-se 3 ovos, toma-se igual peso de açúcar e o mesmo de farinha. Batem-se as gemas com o açúcar até engrossarem. Deita-se a farinha, peneirada com uma colher, de chá, de fermento em pó, e amassa-se bem.

Batem-se as claras em castelo, misturam-se levemente na massa, que se deita em tabuleiro forrado com papel e bem untado com manteiga. Espalham-se por cima pedacinhos de amêndoas, não peladas, e mete-se em forno esparto. Depois de cozido, volta-se sobre um papel polvilhado de açúcar pilé e, estando frio, corta-se em palitos delgados que voltam ao forno a alourar.

### Da educação

A psicologia das crianças é bem diversa da dos adultos pelo que os pais devem tratá-las tais como são. É preciso também atender a que a criança é um ser em formação, que vai evoluindo sempre. Ao chegar à adolescência, é comum os pais considerem os filhos "sempre crianças". Não lhes dão "a confiança" de esclarecer certos assuntos, porque "têm tempo". Nada mais errado. Neste período, dos 13 aos 17 anos, mais ou menos, é que os pais têm de estar alerta e encarar os problemas de frente, solucionando-os dentro dum critério justo. Rodear a dificuldade e adiá-la é não resolver. Não resolver é dar aso a que os adolescentes busquem resposta às suas interrogações junto de colegas "sabidos" ou de pessoas pouco cultas, incapazes de tratarem satisfatoriamente tais assuntos.

### Da profilaxia

No tempo em que estamos, é frequente verem-se mãos arroxeadas. Aqui têm as leitoras, a quem isso acontecer, uma receita que lhes restituirá a côr natural: 12 gramas de azeite, misturadas com 5 gramas de óxido de zinco, e 2,5 de oxíclorato de bismuto.

## Rascunho

Por Violeta

Naquele dia não me apeteceu sentar na carruagem como sempre fizera.

Deixara de chover, só o vento, açoitando as árvores e os rostos dos transeuntes, dava ao conjunto uma nota de beleza agreste.

Fiz o trajecto, de pé, encostada à janela. Jamais me havia seduzido aquele lado habituada como estava — e estou — a olhar para o local da saída.

Naquele dia... — que mão misteriosa me guiara para ali? — segui com o olhar embevecido na paisagem aquela faixa oposta e, ainda hoje, a recordo.

Pareceu-me um mundo criado à parte, só para enlevo dos olhos e contemplação da alma: aquilo encantava e repousava.

Como pano de fundo aqueles montes acastanhados, ligeiramente sinuosos, que alicerçavam o conjunto sem oprimir.

Em baixo, lindo tapete de verdura, orvalhada e fértil.

Depois, cruzando-se em amenos zigue-zagues, videiras que lembravam recente opulência. Formavam caprichosos desenhos ora em paralelas, ora em concorrentes.

Quantas vezes na vida, pensava eu, caminhamos paralelamente àquilo que desejamos ou, então, nos cruzamos com o objecto dos nossos anseios sem darmos conta de que passamos a seu lado!

A vida é a cópia da natureza, ia pensando, enquanto o comboio, comprido e carregado, balançava ao longo do túnel, agora.

Deixava de chover mas as gotas de águas, como lágrimas cristalinas prestes a descaírem-se, mantinham-se nas folhas das videiras, nas ervas dos prados, nas telhas dos telhados.

Além uma casa vermelha, parecia mais vermelha da chuva que apanhou. A distância, ainda sentia essa humidade recente.

Mas o que mais me encantou foi o colorido das parras: jamais havia reparado na gama de tons que o verde avermelhado das videiras poderia oferecer. Havia-as verdes, vulgares; amareladas a lembrarem o cair da folha parado e triste; o vermelho vistoso a cheirar ainda ao doirado dos cachos; o castanho ressequido da vegetação morta.

Naquele prado, o chão era, como se prevê, verdinho.

Devia ser macio tal era o mimo da côr!

Como aquilo repousava!

E, da variedade dos tons, só o vermelho das folhas ficou

em mim a dourar, um pouco o verde-salsa do tapete.

O sol não se mostrou. Anda, envergonhado, agora.

Foi pena. E, daí, talvez não.

Suportaria, eu, ver tanta beleza junta?

### Uma Quadra

Por Maria

*Eu não sei que é melhor*

*Na hora da despedida:*

*Quem parte leva saudade*

*Quem fica... fica sem vida.*

### Ponto final

"Os caracteres concentrados alimentam-se ordinariamente de uma ideia fixa... — quantas vezes uma ilusão? — que forma o segredo inviolável da sua existência inteira".

### Café e Restaurante NECO

Todos os dias caldo verde

### Casamento

No Santuário do Sameiro realizou-se no pretérito dia 29 de Dezembro o casamento do nosso comum amigo Sr. Aires de Sá Ferreira da Silva, filho dos abastados proprietários de Viatodos, Sr. Miguel Ferreira da Silva e da Sr.<sup>a</sup> D. Aurora de Sá Felgueiras Machado da Silva com a menina Maria Adelaide Novais de Matos, preadada filha do Sr. Manuel Novais de Matos, importante proprietário da freguesia de Chavão, também deste concelho.

Serviram de padrinhos o pai da noiva e a Sr.<sup>a</sup> D. Alzira de Sá Machado Azevedo, tia do noivo.

Foi celebrante o Rev. Padre José Maria Furtado Rodrigues, pároco de Chavão que, no momento próprio, fez uma brilhante alocação aos noivos.

Findas as cerimónias religiosas foi servido no Bom Jesus um lauto almoço, tendo aos brindes usado da palavra os Snrs.: Rev. Padre José Maria, Dr. José Garcia de Azevedo, Dr. Furtado Martins e o Sr. Francisco Monteiro Torres, administrador do nosso concelho.

No final os noivos sem que os inúmeros convidados se apercebessem partiram em viagem de núpcias para Lisboa.

*Jornal de Barcellos* deseja ao novo lar cristão as maiores felicidades.

—)(—

### Hospital da Misericórdia

No próximo domingo está de serviço permanente o Senhor Dr. Aires Duarte.

## Santa Filomena, saúde dos doentes e enfermos

É com grande prazer que hoje publicamos duas graças extraordinárias de Santa Filomena para assim a querida Santinha, como lhe chamava o Santo Cura d'Ares, se tornar mais conhecida, invocada, mais amada e imitada.

O Senhor Padre Marcelino Marques Trindade, zelosíssimo Pároco de Capareiros, Viana do Castelo, e um grande devoto de Santa Filomena, o qual tem espalhado a devoção e conseguido muitíssimos associados para a Arquiconfraria, comunica-nos a seguinte graça com o pedido de publicação: — Elvira da Conceição Pereira, residente no lugar de São, da freguesia de Capareiros, tinha um quisto nas costas da mão esquerda há dois meses. O médico, Dr. Paula Santos, de Viana do Castelo, disse-lhe que tinha de ser operada e por isso devia dar entrada no Hospital para esse fim.

Ficou muito pesarosa quando o médico lhe deu tal notícia, vindo para casa triste e aflita e comunicando essa tristeza a sua mãe e seis filhinhos ainda de tenra idade, pois é casada e tem o marido no Rio de Janeiro. Uma das filhinhas, de 10 anos apenas, pediu a Santa Filomena a graça da cura de sua mãe e, coisa extraordinária... no dia seguinte de manhã, ao levantar-se, a doente vê-se completamente curada, sem a menor cicatriz do quisto! Esclarece-se ainda que a mulher é padeira e passa os dias a fazer distribuição do pão.

O Senhor Arcipreste de Amares que tem trabalhado imenso para divulgar a devoção a Santa Filomena, pedem-nos também para publicar a seguinte graça: — José Gomes, casado, jornalista, da freguesia da Loureira, Vila Verde, tuberculoso, estava há três anos no Sanatório de V. N. de Gaia. O Senhor Doutor disse-lhe que tinha de ir para casa, pois não estava em condições de ser operado e somente seria operado quando o chamassem. Estava ali internado também o Reverendo Padre Aires Amorim. Ao ver o referido doente a chorar, perguntou-lhe o que tinha. Este contou-lhe o estado em que se encontrava e o sacerdote recomendou-lhe que fosse devoto de Santa Filomena, dizendo-lhe que ela era toda poderosa junto de Deus. Assim fez; encontra-se em casa há quatro anos e sente-se completamente bem. Foi propositamente a Amares pedir ao muito Reverendo Arcipreste para publicar esta grande graça.

NOTA: As pessoas que desejarem inscrever-se na Arquiconfraria de Santa Filomena, podem dirigir-se ao Padre Sebastião Campos — Mouquim — Famalicão, com o telefone 4645.

Devem indicar o nome e enviar a quantia de 8\$00. Receberão a patente de admissão, o Cordão e a Coroa de Santa Filomena. O livro da vida de Santa Filomena custa 4\$80 e pode ser pedido ao mesmo sacerdote.

## O aniversário do Jornal de Barcellos e a imprensa

(Continuação da página 1)

e longa vida ao serviço do País.

Aproveito a oportunidade para apresentar a V. os meus cumprimentos.

A BEM DA NAÇÃO

Secretariado Nacional da Informação, 4 de Janeiro-1956.

O Chefe da Repartição

A. Tavares de Almeida

Recebemos ainda telegramas muito expressivos de:

Augusto Navarro, Escritor e Director da Revista literária «Bandarra»; Professora D. Berta Luisa da Fonseca; Pinto Júnior, enfermeiro diplomado de Coimbra; Tenente Esteves de Miranda, de Goa; Dr. Manuel Anselmo, Lisboa; Dr. Amândio César; Dr. António Costa e Presidente da Câmara de Braga.

## Café e Restaurante NECO

Cozinha Permanente

Aberto até à 1 hora da noite

Ambiente agradável

Visado pela Censura